

Comunidade jurídica prestigia Anuário da Justiça São Paulo

Com quase 20 milhões de processos em tramitação e após o enfrentamento de uma crise sanitária mundial, o Tribunal de Justiça de São Paulo acelerou seu projeto de modernização em 2022, sendo capaz de diminuir o acervo de processos. É o que mostra a 12ª edição do [Anuário da Justiça São Paulo](#), produzida pela Editora **Consultor Jurídico** e lançada nesta terça-feira (8/11), na corte paulista. Cerca de 300 pessoas prestigiaram o evento, que contou com a participação de toda a comunidade jurídica, entre ministros, desembargadores, juízes, advogados e promotores.

ConJur



Dispositivo de honra no lançamento da 12ª edição do **Anuário da Justiça São Paulo**
ConJur/Arthur Gandini



O presidente do TJ-SP, Ricardo Mair Anafe, afirmou que é uma honra para o Tribunal compartilhar, novamente, o prédio com a **ConJur**, na apresentação de mais uma edição do **Anuário da Justiça**. "É uma satisfação muito grande ter aqui dentro advogados, defensores, promotores, juízes, todos irmanados num único pensamento... Uma Justiça eficiente, uma justiça célere e uma justiça bem qualificada, com processos muito bem julgados", ressaltou.

Vanessa Mateus, presidente da Associação Paulista de Magistrados, destacou a importância da corte paulista e o orgulho que ela representa. "Ele já se consolidou como espelho desse grandioso tribunal, que é Tribunal de Justiça de São Paulo. Todos nós temos muito orgulho da grandeza do TJSP, todos temos muito orgulho do que ele representa em termos de vanguarda, de decisão, de comportamento", disse. "Mas essa grandiosidade do TJSP também nos traz problemas na mesma proporção. É um gigante a ser levado, e é um gigante a ser conhecido também", comentou.

Nesse contexto de gigantismo, ela destaca que a **ConJur** "traz esse retrato deste tribunal". "Esses desafios todos são mostrados pelo Anuário, que também foca nas grandes conquistas, foca nas grandes decisões, sugere melhorias, coloca foco naquilo que deve ser observado, tanto por nós, que fazemos parte dele, como por parte dos jurisdicionados e dos demais operadores da Justiça."

Mário Luiz Oliveira da Costa, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp), destacou a importância do **Anuário** para a atuação da advocacia e também para o autoconhecimento dos magistrados. "Eu não tenho dúvida de que tanto os desembargadores, quanto os funcionários, como também nós, advogados, lendo e folheando cada edição do **Anuário** conhecemos cada vez mais de cada desembargador, do funcionamento do Tribunal, e da prestação jurisdicional. Portanto, o **Anuário** é, sim, um instrumento importantíssimo para o exercício da advocacia e para o exercício da magistratura".

"É um instrumento importante para que todos nós possamos trabalhar em conjunto, reconhecendo de cada lado — quer na advocacia, quer na magistratura — os pontos e aspectos que merecem ser melhorados, examinados e aprimorados. Como também os aspectos positivos, que também devem ser sempre reconhecidos, como há que se reconhecer aqui, neste momento, o esforço que esse tribunal tem feito para melhorar a prestação jurisdicional."

Em seu discurso, Márcio Chaer, diretor do **Anuário**, destacou a modernização da corte ao longo dos anos. "Quem vem retratando o TJ de São Paulo há 15 anos e verifica as capas que foram produzidas, não têm outra constatação a fazer, senão a de que o processo de profissionalização e modernização e efficientização do tribunal é, realmente, algo para se destacar."

Leia mais sobre o Anuário da Justiça São Paulo 2022:

Fernando Antônio Torres Garcia, corregedor-geral de Justiça de São Paulo

O **Anuário** é uma referência do sistema de Justiça paulista. Nós utilizamos bastante o **Anuário** como uma fonte de orientação, da formação das Câmaras.

Vanessa Mateus, presidente da Apamagis

O **Anuário** é uma alegria sempre, porque tira um retrato tão fiel do nosso tribunal, que é gigante, para



que a gente possa conhecer e focar nas questões importantes do tribunal, mostrar quem são os atores da distribuição de Justiça.

Patrícia Vanzolini, presidente da OAB-SP

Publicações desse tipo são referência e são muito importantes porque reúnem o que há de novo, que direção e rumo estamos tomando.

Paulo Galizia, presidente do TRE-SP

O **Anuário** já virou uma tradição. Eu era assessor de ex-presidente quando começou e hoje é uma referência para a comunidade juridicamente, no sentido de dar uma diretriz de onde e como é o Judiciário.

Azuma Nishi, desembargador do TJ-SP

O **Anuário** é muito útil. É uma referência até para nós, ainda mais em ambiente mais virtual, em que vemos pouco os colegas, até para conhecer demora um pouco mais... um dos instrumentos é o Anuário. Mas ainda mais para quem advoga, para conhecer o tribunal.

Técio Lins e Silva, advogado

Acompanho o **Anuário** desde sempre, desde que eu me entendo e sou fã ardoroso. Tenho sede na advocacia do Rio de Janeiro, onde sou nascido e criado. Não tenho escritório em São Paulo, mas vim aqui com o maior prazer do mundo ver o lançamento do **Anuário São Paulo**, porque é um serviço público. É um serviço que o Consultor Jurídico presta para a Justiça, para o país e para a democratização do Poder Judiciário, que é inenarrável. Sou fã ardoroso desse trabalho que o Consultor Jurídico pratica.

Carlos Jose Santos da Silva, Cajé, presidente do Conselho Diretor do CESA e sócio do Machado Meyer

Nesse momento em que vivemos a transição para um novo governo, mais uma vez o **Anuário** será uma ferramenta fundamental para os advogados atuarem como agentes transformadores.

Cristiano Zanin, advogado

O **Anuário** é um instrumento fundamental para todo profissional do Direito, sendo possível conhecer os atores do poder judiciário, os precedentes. Uma ferramenta fundamental de trabalho para todos os operadores do direito.

Ruy César Reali Fragoso, advogado

Hoje foi motivo de muita emoção, reencontrar colegas. O **Anuário** permite ter esse encontro. Mas mais que isso, o **Anuário** é indispensável para quem quer exercer a advocacia. Não só para ter conhecimento, mas para demonstrar como são os julgadores, as tendências de julgamento.

[Anuário da Justiça São Paulo 2022](#)

ISSN: 2179244-5

Edição: 2022

Número de páginas: 324

Editora ConJur

Versão impressa: R\$ 40, exclusivamente na [Livraria ConJur](#) ([clique aqui](#))



Versão digital: acesse gratuitamente pelo site <http://anuario.conjur.com.br> e pelo app Anuário da Justiça

Anunciantes desta edição

Adilson Macabu & Nelson Pinto Advogados
Abreu Sampaio Advocacia
Antonio de Pádua Soubhie Nogueira
Arruda Alvim & Thereza Alvim Advocacia e Consultoria Jurídica
Associação Educacional Nove de Julho
Associação Paulista de Magistrados – APAMAGIS
Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia
Bialski Advogados Associados
Bottini & Tamasauskas Advogados
Caselli Guimarães Advogados
Cury & Cury Sociedade de Advogados
Dannemann Siemsen Advogados
David Rechulski, Advogados
Décio Freire Advogados
Dias de Souza Advogados
Duarte Garcia, Serra Netto e Terra Advogados
D’Urso & Borges Advogados Associados
Eckermann Yaegashi Santos Sociedade de Advogados
Eduardo Miranda Sociedade de Advogados
Fontes Tarso Ribeiro Advogados Associados
Fux Advogados
Goulart Penteado Sociedade de Advogados
Heleno Torres Advogados
JBS S.A.
Leite, Tosto e Barros Advogados
Machado Meyer Advogados
Mesquita Ribeiro Advogados
Milaré Advogados
Moraes Pitombo Advogados
Original 123 Assessoria de Imprensa
Pardo Advogados & Associados
Refit
Rocha, Marinho e Sales Advogados
Sergio Bermudes Advogados
SOB – Sacramone, Orleans e Bragança Advogados
Tavares & Krasovic Advogados
Thomaz Bastos, Waisberg, Kurzweil Advogados
Tojal Renault Advogados
Warde Advogados

Meta Fields